

A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU'-- Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 865

12 DE FEVEREIRO DE 1905

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escritorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

THEATRO S. DOMINGOS

Cav. Mantovani

Hoje! Espectaculo em beneficio do
ASYLO DE MENDICIDADE DE NOSSA
SENHORA DA CANDELARIA d'esta
Cidade.

O Perigo negro

(RESPOSTA A JOSE BALSAMO)

IV

Descobriu a perspicacia de José Balsamo que a Igreja Catholica restaurou a idolatria, com o culto dos Santos e que "o sacerdote para se conservar na vida improductiva que leva domina o povo pela pratica rotineira do fanatismo pagão e inculto".

Ignorancia ou má fé? Uma e outra coisa. Com estes dois requisitos podemos obter um esplendido exemplar de Balsamo, tão facilmente como os chimicos obtêm a agua combinando proporcionalmente o oxygenio com o hydrogenio. Decompondo-se porem um Balsamo em seus elementos, vemos que o perigo do todo não é tão negro, e que facilmente podemos conjura-lo casquinando um frouxo de riso, como diria Camillo. A má fé do clerophobo casa-se admiravelmente com a sua ignorancia; querendo disfarçar esta metten-a debaixo do alqueire daquella, certo talvez de que ninguem se atreveria a pôr em evidencia essas quantidades; enganou-se, porem, como está vendo.

Por ventura saberá Balsamo que é idolatria? Estará mesmo convencido de ter a Igreja Catholica restaurado o culto pagão?

Temos fundadas razões para afirmar que o bisonho escriptor repetiu de outiva um aleive sedição sem nada perceber. *animalis homo non percipit quae sunt Dei*, diz a Escriptura.

Em questões desta natureza não valem affirmações gratuitas de qualquer petulante que nem a lingua em que escreve conhece, porque os solecismos, mesmo perpetrados pelos Balsamos, jamais constituíram argumentos positivos.

Si a Igreja catholica sempre condemnou a idolatria, si luctou heroicamente contra o paganismo, si ainda rende justa homenagem á pleiade brilhante de martyres que voluntariamente soffreram horrores de crueldade por não quererem sacrificar aos deuses, como afirmar que ella restaurou a idolatria?

A explicação é facil porem, Balsamo ouviu dizer que os pagãos reconheciam muitos deuses, que adoravam *Pan, seu deus dos pastores* (sic) que adoravam Jupiter, Venus, Mercurio et reliqua; soube tambem que a Igreja Catholica aconselha a patria de serem os santos venerados como amigos que foram de Deus, e confundindo vergonhosamente vocabulos

Artes e Lettras

Dor perenne

Baixou sobre minh'alma a tenebroza
Noute da Dôr sinistramente fria,
Quando eu buscava a branca luz do dia,
Quando eu sonhava sonhos côr de rosa!

Feriu-me o coração e pavorosa
Lançou-se a Dôr á minha covardia!
E sobre o encanto que a sonhar vivia,
A lagrima rolou... silenciosa!

Foi se a Esperança pelo céu de agosto
Deixou-me impressa a pallidez no rosto
E n'alma essa tristeza que me alaga!

—E sinto ainda qual senti outr'ora
O mesmo desmaiar da mesma aurora,
—Esse mesmo punhal na mesma chaga!

ROSÁLIA SANDOVAL.

VITA NUOVA

Se ao mesmo goso antigo me convidas,
Com esses mesmos olhos abrazados,
Mata a recordação das horas idas,
Das horas que vivemos apartados!

Não me fales das lagrimas perdidas,
Não me fales dos beijos dissipados!
Ha numa vida humana cem mil vidas,
Cabem num coração cem mil peccados!

Amo-te A febre que suppunhas morta
Revive. Esquece o meu passado, louca!
Que importa a vida que passou! Que importa,

Se inda te amo, depois de amores tantos,
E inda tenho, nos olhos e na bocca,
Novas fontes de beijos e de prantos?!

OLAVO BILAC.

de uma lingua, que devia saber, proferiu um dislate. Sabemos perfeitamente que os Balsamos têm incrível repugnancia á leitura, que acham enfadonhas as regras da syntaxe, fastidioso o estudo da historia, imprestaveis os livros que não forem de contos immoraes, illustrados com estampas pornographicas; do contrario, não atacariam a Igreja Catholica, attribuindo-lhe falsamente o que ella condemna, nem affirmaria que o sacerdote leva uma vida improductiva, dominando pela pratica do fanatismo.

Onça um instante:—O clero catholico personifica toda a civilização, e as creações mais importantes do christianismo são devidas ás ordens religiosas. A acção intellectual e moral da Igreja é admiravel debaixo de todos os aspectos; o caracter distinctivo da acção da Igreja é a sua habilidade em educar os povos, sua acção benefica estendeu-se a todas as classes. A Igreja sempre foi infatigavel em trabalhar e promover, por todos os

modos possiveis a *instrucção* dos povos; as accusações contrarias são soberanamente *injustas e absurdas*. A propria confissão tem sido um maravilhoso meio para a Igreja exercer sua influencia de educadora dos povos. Na Igreja a supremacia social é concedida á moral, e não houve ramo essencial desta sciencia que ella não aperfeiçoasse, desde a moral individual e domestica até a moral social. Debajo deste ultimo ponto de vista, deu regras ao patriotismo e ás relações internacionaes; por todos estes meios conseguiu adoçar os males da sociedade, males contra os quaes são impotentes todos os systemas philanthropicos modernos. As canonizações foram um meio poderoso para reunir todos os secul's em solidariedade social. Foi no centro do catholicismo, no momento de seu pleno desenvolvimento que o espirito humano levantou o vôo do progresso intellectual, philosophico, scientifico, esthetico, industrial. Sobre todos os ramos do saber humano foi salutar

a acção do catholicismo, sem exemptuar a industria e as sciencias experimentaes.—Pois todo este elogio ao clero e á Igreja Catholica, não nos pertence; sabe quem o escreveu? Augusto Comte. Balsamo ouviu fallar, algum dia, em Comte? Não importa, basta que saiba que Augusto Comte nunca foi padre, ou contrario, foi um impio como Balsamo, porem menos ignorante.

Vejam os leitores, Balsamo diz que os sacerdotes são inimigos do progresso e da civilização, que dominam pelo fanatismo, que a Igreja restaurou a idolatria, e Comte tece os mais rasgados encomios ao clero, ás ordens religiosas, á Igreja Catholica.

Mas, dissemos já que Balsamo era um composto de ignorancia e de má fé; petulantemente, vae fallando do que não sabe, emprestando a outros dislates proprios.

Si não fosse a má fé, que enerva a consciencia de José Balsamo, nada lhe custaria abrir um cathecismo, livro de facil comprehensão, escripto para intelligencias pouco desenvolvidas e encontraria o ensino da Igreja Catholica. Aprenderia então que o culto dos Santos é uma pratica louvavel aconselhada pela Igreja para honrar os Santos e venerar suas imagens; que o Christão adora unicamente a Deus, e que constituem peccados a idolatria a superstição.

De posse de taes ensinamentos, combatesses-os, "illuminando os cerebros das populações com o facho da civilização e do progresso", como tolamentemente escreven. E não julgue que, por ser o cathecismo um livrinho escripto para creanças, não mereça muita consideração, os cathecismos são obras primas de philosophia theologica escreveu Augusto Comte (Cours de philos, positive V. V p 368)

Ora, si o censor não tem a menos noção da doutrina catholica, si não comprehende as ceremonias do culto externo, si desdenha as praticas de instrucção, qual o criterio que teve para a accusação? A má fé.

O senso commum nos adverte que só devemos fallar do que sabemos, e a lealdade exige que não emprestemos ao adversario absurdos, para delles escarnecer.

Portanto na affirmacção que combatemos, e que vem transcripta em começo, revelou Balsamo muita ignorancia e requintada má fé.

E quem assim procede não será um verdadeiro perigo negro? Tal é José Balsamo, querendo nos impingir um conto do... "perigo negro"!

Com ligeiras e necessarias considerações terminaremos no proximo numero esta serie de artigos; é excusado proseguir por que... foi ridiculo, soberanamente ridiculo o producto da montanha... (Horacio, Arte Poetica v 139)

(FREPPPEL)

(Continua)

THEATRO S. DOMINGOS

Cav. Mantovani

Hoje espectaculo em beneficio do
ASYLO DE NOSSA SENHORA DA CAN-
DELARIA desta Cidade.

Um sermão de 10 minutos

CONTINUAÇÃO

III

O SERMÃO

Esurientes implevit bonis, et divites dimisit inanes. Cumulou os pobres de beneficios e repelliu os ricos, que deixou morrer de fome.

CANT. LUC. I

«A' vista de um auditorio tão novo para mim, parece, meus irmãos, que eu não deveria abrir a bocca, senão para vos pedir desculpas em favor de um pobre missionario, despido de todas as qualidades que vós exigis, quando se vos falla de vossa salvação (1). Experimento entretanto neste momento um sentimento bem differente, e, si me sinto humilhado, ah! guardai-vos de crer que eu me abaixe aos miseraveis cuidados da vaidade, como se eu estivesse habituado a me pregar a mim mesmo.

Não permitta Deus que um ministro do Senhor supponha jamais ter necessidade de excusas perante vós, porque, quem quer que sejaes, todos vós não sois diante do Julgador supremo, senão peccadores como eu. E' pois unicamente diante de vosso Deus e do meu que eu me sinto forçado, neste momento, a bater no peito.

Até o presente tenho pregado as justicas do Altissimo em templos cobertos de côlmo, tenho pregado os rigores da penitencia a desafortunados, aos quaes, pela maior parte faltava-lhes o pão! tenho annuciado aos bons habitantes do campo as mais terribes verdades da minha religião!

Que fiz! infeliz!

Contristei os pobres, os melhores amigos do meu Deus!

Levei a consternação e a dor a essas almas simples e fieis, que eu deveria antes lastimar e consolar!!!

Aqui, onde não avisto senão grandes e ricos, oppressores da humanidade soffredora; aqui, onde só vejo peccadores endurecidos e desenvoltos; aqui, no meio de tantos escandalos; ah! aqui sómente é que eu deveria fazer retumbar a santa palavra, com toda a força do seu trovão, e collocar comigo nesta cadeira da verdade, de um lado a morte que vos ameaça, e do outro meu grande Deus que vos hade julgar! (2)

Tremei pois diante de mim, homens soberbos e indifferentes que me ouvis!!!

O abuso ingrato de todas as especies de graças; a necessidade da salvação; a certeza da morte; a incerteza dessa hora tão terrivel para vós; a impenitencia final; o pequeno numero dos que se salvam; o inferno, e, acima de tudo a eternidade!

A eternidade! Eis ahí os assumptos com os quaes eu vou vos entreter, e que eu daveria sem duvida reservar só para vós!

Oh! que necessidade terei eu de vossas complacencias, que me perderiam talvez juntamente convosco, em vez de vos salvar?

Deus vae vos dar um toque de sua divina graça, enquanto o seu indigno ministro vos falla: sei eu que tenho adquirido uma longa experiencia de suas misericordias. E' elle, sim é elle só que daqui a alguns instantes vae abalar as vossas consciencias! Tomados de espanto daqui a pouco, tomados de horror pelas vossas iniquidades passadas, vireis lançar-vos nos braços de minha caridade, derramando lagrimas de compunção e arrependimento; e, a força de remorsos vós me haveis de achar assaz eloquente».

Seria difficil pintar aqui a profunda impressão que essas palavras produziram no auditorio, que ainda ha pouco estava tão mal disposto, e já agora escutava o orador em silencio e com a mais religiosa admiração.

Depois de alguns momentos de repouso, continuou o padre Bridaine.

«Mas, direis vós, era o pão da palavra de Deus que nós esperavamos com tanta impaciencia! Porque razão nos fizestes esperar tanto?»

Ah! Deus colloca no caminho uma familia inteira que esperava o pão da caridade. Era uma criança que morria de miseria perto de seu pae que já se achava nos transe da agonía! Era uma mãe tão desgraçada que já estava em termos de duvidar da providencia de Deus. E por um vão respeito humano haveria eu, padre de Jesus Christo de me desviar de tantos padecimentos, deixar de dar de comer aos que tinham fome e de consolar os afflictos! E haveria eu de ter esse procedimento, porque? Para acudir a vossa impaciencia, ao vosso orgulho!

Ajoelhae-vos todo e pedi perdão a Deus! ou antes, ricos culpados, a quem Deus, em sua colera, na hora do julgamento final, affastará, talvez, esfaimados da mesa da salvação, fazei cahir sobre Lazaro as migalhas do vosso banquete, afim de que uma voz se levante a vosso favor, quando

as trombetas do anjo vingador lançarem na immensidade do universo este grito que despertará os mortos e gelará de terror os culpados:—O Juizo final! O Juizo final!

E quem de vós se atreverá a levantar os olhos para o Padre e para o Filho, que estárá sentado á direita do Padre? Quem de vós responderá, quando uma vós inexoravel perguntar:

«Onde está o bem que tendes feito?»

Então os queixumes e lamentações para os quaes vós fostes surdos, as dores que vós não quizestes alliviar, quando para isso não precisava mais do que o que vos era superfluo, se elevarão em roda de vós e gritarão: «Anathema! anathema!» E esses gritos vos acompanharão até o inferno, onde jaz em gemidos o mau rico.

Elles serão vosso supplicio por toda a eternidade!

Apressai-vos pois em salvar as vossas almas, enquanto é tempo ainda: arranjai intercessores para o dia da vingança e da colera; não vos resta senão um meio de apasignar o juiz que terá vossa sorte em suas mãos: é a caridade!

Ah! Que mais acrescentarei? Terei eu necessidade de vos annunciar a lei do Deus vivo, do qual vós imploraes a piedade quando vós por vossa vez não tendes piedade?

Sede pois caridosos, uma vez que só a caridade vos pode salvar.... Mas, apressai-vos, porque talvez não vos restem nem mesmo os quarenta dias que o propheta deixava a Ninive!

Será amanhã, será hoje mesmo, será talvez neste mesmo instante que o halito da morte vae soprar sobre vós!

Não ha talvez um só segundo entre o bom pensamento e a morte, entre a salvação e o inferno, entre esta vida ephemera e a eternidade!

Ouvís bem? a eternidade!

Então o pregador cahiu de joelhos, e, cobrindo o rosto com as mãos, ficou immerso em profunda meditação das terribes palavras que acabava de proferir.

Quando o padre Bridaine levantou a cabeça uma scena edificante se passava na igreja: senhoras, levantando-se de suas cadeiras, reuniam-se á volta da cathedra, e ahí depositavam suas joias, ou moedas de ouro, ou bolsinhas contendo valores; os fidalgos, aproximando-se a custo, ahí deixavam suas carteiras, enquanto alguns cavalheiros e senhoras davam volta á igreja, recebendo donativos.

O resultado da collecta foi lisonjeiro: o padre Bridaine estava senhor de uma fortuna. Cheio de contentamento, com uma leve inclinação agradeceu e se retirou para a sacristia, e, deixando tudo depositado nas mãos dos padres de São Sulpicio, retirou uma pequena quantia e se despediu com tenção de leva-la ao pintor.

Na primeira esquina porém mudou de plano: parou, reflectiu um pouco, e, em vez de ir para a casa do pintor partiu a pé para Versailles.

A concluir.

- (1) Allude naturalmente aos oradores da Côte, todos cheios de atenções para com os ouvintes.
- (2) A caveira e o crucifixo.

Noticiario

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Revestiu se de grande imponencia a recepção feita pelos amigos do Dr. Bernardino de Campos, por occasião da sua chegada a S. Paulo.

OLYMPIO LIMA

A Cidade, visita este intemerato colega, que pelo motivo da demora na decisão do Supremo Tribunal Federal, apresentou se para cumprir a pena de quatro mezes e dias de prisão, a que foi condemnado; pela campanha justa que sustentou sobre o motivo d'um autos que desapareceram das mãos d'um conhecido advogado de Santos.

As manifestações de sympathia que tem tido da população santista e da imprensa independente em geral; são o testemunho irrecusavel, de que o valente jornalista, batera se por um fim altamente justo e digno do seu passado.

Acceita pois o Olympio esta visita, que vae acompanhada de forte amplexo.

GRUPO ESCOLAR

O Governo em officio hontem dirigido ao director do grupo «Dr. Cezario Motta», desta cidade, em resposta ao que foi enviado por aquelle director, em data de 2 do corrente, determinou que se suspendessem as aulas, para ter começo o serviço dos concertos de que necessita o prédio do grupo.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Os filhos do saudoso e illustre paulista Dr. Eleuterio Prado, em homenagem

ao setimo dia do passamento do seu querido progenitor, fizeram distribuir esmolas a varios estabelecimentos de caridade, e a pobres sendo contempladas as orphãs do Collegio do Patrocinio desta cidade, com 300\$000.

ESPECTACULO TAUROMACHICO

Comunica-nos a empresa Tauromachica, actualmente n'esta cidade, que com a estreia de novos e bons artistas, e gado de primeira ordem, dará hoje a tarde' se o tempo permittir, no redondel do largo de S. Francisco, um novo espectáculo.

MUSICA NO JARDIM

Tocará hoje á tarde no Jardim Publico, a corporação musical «30 de Outubro», sob a regencia do procvecto maestro José Victorio de Quadros.

PEZAMES

Ao nosso prezado amigo e collaborador tenente coronel Anselmo de Carvalho, zeloso funcionario da Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado, e aos seus dignos irmãos, senhores Horacio de Carvalho, director do *Diario Official* e Adolpho Carvalho, amanuense da Secretaria de Justiça, apresentamos os nossos sentidos pezames, pelo fallecimento do seu venerando pae, senhor Fidelis de Carvalho, funcionario da Prefeitura da Capital, e occorrido em S. Paulo, na terça feira ultima.

ESPECTACULO

O professor A. Mantovani, realisa hoje no theatro S. Domingos, um espectáculo attraente em beneficio do *Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria*, d'esta cidade, com um programma deslumbrante.

Os preços, attendendo a generosidade dos elementos indispensaveis a esse espectáculo, como musica, theatro etc. que prestam-se gratuitamente, será reduzido a metade, assim:— Camarotes 5\$000, cadeiras 1\$000, Geraes, \$500, O programma será o seguinte:

Primeira parte:—Acto de prestidigitación, terminando com o telegrapho sem fios.

Segunda Parte:— Illusão, memoria—O Fakir Indiano—que tantos applausos tem conquistado das platéas onde tem sido exhibido.

Terceira parte:—Vistas novas para Ytú, pelo grande Kaleidoscopio de Lumière.

Seudo este o unico espectáculo do professor A. Mantovani, e alem disso para o fim humanitario a que se destina, é de presumir-se uma enchente.

Quebra Nozes

LOGOGRIPO

(d' Exma. Sra. D. Benedicta Grellet)

(18) Sou do reino vegetal, 1, 2, 6, 6, 7, O meu fructo é precioso; 1, 2, 3, 7 Sou planta medicinal 1, 7, 5, 6, 1, 2 E sou peixe saboroso. 3, 7, 6, 4, 1, 2

Sou um vaso bem vulgar, 1, 2, 6, 4, 1, 7 Sou bebida oriental; 7, 1, 2, Sou producto vegetal. Com poder medicinal.

J. M.

(19) (d' João Medeiros)

Buscae na Mythologia: 3—10—5—1—4 1—2—10—8 7—4—1 3—10—5—1—8 9—4—5—2—10 1—10—5—4—6—1 3—4—5—10—1 A mulher lá da Turquia.

N. N.

CHARADAS

(d' Luiz Falcato)

(20) Na America chega ter uma nota, para ser considerado rico—1—2—4 (21) E' bastante um e mais um para se voar—1—4 (22) A virtude é como a flor para o afortunado—1—4

ARGEU PELOPIDAS.

LEI N. 111

DE 4 DE FEVEREIRO DE 1905

Regulamenta sobre a reforma de açougues para carnes verdes

O Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytú. Estado de São Paulo, etc.

Faz saber que a Camara em sessão de 4 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

ART. 1º. Do dia da abertura do mercado a 60 dias de prazo, os negociantes de carnes verdes serão obrigados a reformar os açougues de conformidade com os existentes no Mercado Municipal.

ART. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as auctoridade a quem a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Ytú 8 de Fevereiro de 1905

Luiz Marinho de Azevedo.

—“Publique se”—e —“Cumpra-se”—

Dr. Graciano Geribello.

Intendente de Policia e Hygiene.

Publicada na Secretaria do Governo Municipal de Ytú, aos 8 de Fevereiro de 1905

O Secretario,

Francisco Pereira Mendes Primo.

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

De ordem da directoria convido os senhores accionistas a reunirem-se em assemblea geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia ao Largo da Matriz n. 17, para apresentação do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal.

Outrosim para tratar-se do augmento de capital social,

Ytú 4 de Fevereiro de 1905.

Octaviano Pereira Mendes.

Presidente

EDITAES

Prorrogação de Prazo

De ordem do Cidadão Intendente Municipal de Obras Publicas e Finanças, avizo aos interessados que foi prorogado até 15 do corrente para o pagamento sem multa do imposto de Industrias e Profissões.

Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa de 20 % sobre a importancia a pagar que será elevada a 30 % no caso de execução judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente avizo pela imprensa na forma da lei.

Ytú, 4 de Fevereiro de 1905

Francisco Pereira Mendes Primo.

Secretario da Camara,

Annuncios

Parteira

Caniati Henriqueta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de practica tendo durante 3 annos servido como 1ª parteira na Maternidade Venezia, e fallando o portuguez está a disposição do publico desta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n. 28 A.

THEATRO S. DOMINGOS

Cav. Mantovani

Hoje espectáculo em beneficio do ASYLO DE MENDICIDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA desta Cidade.

Camara Municipal

Imposto Predial

Exercicio de 1904

De ordem da Camara Municipal desta Cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existente dentro do perimetro da Cidade para pagamento do imposto de 8 % do corrente exercicio de mil novecentos e quatro, cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de Fevereiro ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste, para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Camara, direito este conferido a todo contribuinte.

Ytu', 30 de Dezembro de 1904.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.
Collector Municipal

(9)	NOMES	RUAS	N.	IMPOSTO
	José Mariano (herança)	do Commercio	97	25\$000
	Idem	Idem	99	35\$000
	Idem	Idem	S. N.	35\$000
	Joaquim Dias Galvão	Idem	119	130\$000
	Idem	Idem	175a	45\$000
	Idem	Idem	175b	50\$000
	Idem	Idem	175c	60\$000
	Joaquim Victorino de Toledo	Idem	437	60\$000
	João de Almeida Mattos	Idem	139	60\$000
	José Belintani	Idem	141	5 \$000
	Joaquim Bueno Ruivo	Idem	143	. 0\$000
	José Carlos Martins	Idem	175	60\$000
	João Pinand	Idem	163	15\$000
	José Joaquim de Almeida	Idem	195	10\$000
	Idem	Idem	195a	47\$000
	Idem	Idem	153	12\$000
	Idem	Idem	154	12\$000
	Idem	Idem	152	10\$000
	Idem	Idem	146	40\$000
	Joaquim Manoel da Fonseca	Idem	144	80\$000
	Joaquim Dias Galvão	Idem	140	25\$000
	Joaquim de Mattos	Idem	138	25\$000
	Idem	Idem	132	80\$000
	João de Mattos	Idem	120	22\$000
	Idem	Idem	96	40\$000
	João Lourenço dos Santos	Idem	88	50\$000
	João Gaisolia	Idem	74	420\$000
	José Serrano	Idem	72	65\$000
	José Maria Alves	Idem	70	70\$000
	João Flaquer	Idem	51	40\$000
	José António da Silva Pinheiro	Idem	46	90\$000
	José Dias Marinho	Idem	42	18\$000
	José de Paula Leite	Idem	40	18\$000
	Idem	Idem	38	18\$000
	Idem	Idem	72	15\$000
	João Baptista Ferraz	Idem	4	8\$000
	Luciano Sapateiro	da Palma		
	Luiz Gazola	do Pirahy	S. N.	45\$000
	Luiza Maria Joaquina da Conceição	L. do Collegio	4	20\$000
	Lourenço Xavier de Almeida Bueno	7 de Setembro	6	10\$000
	Luiz Bueno da Silva	Idem	S. N.	10\$000
	Ruiz Gazola	Padre Luciano	185 A	12\$000
	Luiz Luz	de Santa Rita	S, N.	10\$000
	Idem	Idem	199	10\$000
	Luiz Antonio de Oliveira	Idem	S. N.	15\$000
	Luiz Pires de Almeida	de Santa Cruz	142	10\$000
	Luiz de Padua	Idem	146	15\$000
	Luiz de Abreu	Idem	149	8\$000
	Leonor Augusta	Idem	205	35\$000
	Luciano Sapateiro	Idem	170	6\$000
	Leandro E. Camargo	Idem	S. N.	8\$000
	Leandro Fonseca	das Flores	2B.	6\$000
	Idem	Idem	S. N.	5\$000
	Idem	Idem	S. N.	5\$000
	Luiz Vieira	Idem	15	6\$000
	Luiz Martins Pompéo	Idem	18	8\$000
	Luciano de Lima	Idem	19	40\$000
	Luiz Bicudo	Direita	53	70\$000
	Lourenço Xâvier de Almeida Bueno	Idem	42	63\$000
	Lourenço de Almeida Bueno	do Commercio	126	6\$000
	Luiz da Fonseca França	Idem	165	25\$000
	Luiz de França	Idem	167E.	30\$000
	Lourencinho	Idem	153	75\$000
	Luiz Almirant	Idem	195A.	45\$000
	Luiz Manoel da Luz Cintra	Idem	215	12\$000
	Lourenço Bueno	Idem	144	100\$000
	Luiza Alves de Lima	Idem	44	40 000
	Leopoldina de Toledo (herança)	Idem	45	6\$000
	Luiz da Silveira	S. Anna	18	8\$000
	Luiz de Oliveira Araujo	Idem	11	6\$000
	Luiz Dobrado	da Misericordia	10	6\$000
	Leopoldo Dobrado	do Commercio	2	10\$000
	Luiz Juvencio	Praça do Théatro	9	20\$000
	Luiz Judicio de Mesquita	L. do Patrocinio	42	10\$000
	Luiz de Paula Leite	da Palma	74	60\$000
	Luiz de Mesquita e D.Gabriella	Idem	86	25\$000
	Luiz Teixeira	Idem	96	36\$000
	Leonor de Paula Campos	Idem	71	20\$000
	Leopoldino Pinheiro Pires (herança)	Idem	65	40\$000

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

AO PUBLICO YTUANO

O abaixo assignado participa ao Publico Ytuano, em geral e aos seus amigos, que hoje abrirá, no predio do Largo da Matriz n. 6, um bem fornecido ARMAZEM de

Seccos e Molhados

LOUÇAS

FERRAGENS,

TINTAS, ETC.

Generos da terra e do estrangeiro, tudo de primeira qualidade e que venderá a preços modicos, porem

A DINHEIRO A VISTA.

Espera portanto que o Publico Ytuano e seus amigos, dispensem lhe a sua protecção ; na certeza de que serão bem servidos, tanto na qualidade da mercadoria, como nos seus preços,

LARGO DA MATRIZ, 6

Evaristo Galvão de Almeida.

YTU'

Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

Gabriel Falsetti

Rua de S Rita 86, esquina, da rua dos Collegios

N'esta bem montada officina, executa-se com presteza, perfeição e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte.

Annexa a mesma, acha se installada uma officina de ferrador, a cargo de um official perito, propondo-se a ferrar animaes por todos os sistemas, sendo todos os serviços n'ella executados, garantidos da sua durabilidade e perfeição.

Não é necessario mais reclame, visto como os serviços n'ella executados, acham-se expostos e a vista do publico que queira honrar-me com sua preferencia.

YTU'

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE

DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

OF proprietario desta casa participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas.

Poderão effectuar os seus innumeros freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Accresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'